

PADRÃO DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS NO BRASIL, 1980 A 2000.

Edinilsa Ramos de Souza
Ana Cristina Reis
Maria Cecília de Souza Minayo
Claudio Felipe Ribeiro da Silva.
CLAVES/ENSP/FIOCRUZ

Introdução: O número de mortos devido às causas externas, e em especial aos homicídios, contabilizado nestas duas décadas em nosso país é impressionante. No período de 1979 a 1999, morreram por todas as causas 16.463.697 pessoas no Brasil. No mesmo período, as mortes por causas externas somaram 2.016.571. Destes, os homicídios foram responsáveis pelas mortes de 564.534 pessoas, o equivalente a 28% de todas as mortes violentas (média de 27 mil pessoas por ano e cerca de 118 por dia).

Metodologia: Analisou-se a evolução da mortalidade por homicídio para o Brasil e Grandes Regiões nos últimos 20 anos. No caso das Regiões Metropolitanas foram realizadas análises mais detalhadas, para o ano de 2000, considerando-se as variáveis: sexo, idade, escolaridade, raça/cor e tipo de violência. As informações sobre os óbitos foram extraídas do Sistema de Informação sobre Mortalidade em CD-ROM (FUNASA/MS) e as relativas à população residente foram extraídas da home page do DATASUS/MS.

Resultados: Em 2000, os homicídios fizeram 45.343 vítimas fatais, o equivalente a 38,9% dos óbitos por causas externas e a 4,8% dos óbitos totais ocorridos no país. A taxa de mortalidade por homicídio foi de 27/100.000 hab.. No período analisado, verifica-se em todas as grandes regiões brasileiras, crescimento do risco de morte por homicídio, com destaque para a Região Sudeste, onde o incremento é o mais elevado (144%). Os indivíduos de 15 a 39 anos (70%) são as principais vítimas desta causa de morte. Os adolescentes (15 a 19 anos) apresentam o maior crescimento das taxas de homicídios (incremento de 47,8%). Em relação às regiões metropolitanas selecionadas, chama atenção, a elevadíssima taxa de mortalidade por homicídio registrada em Vitória (80/100.000 hab.). A má qualidade dos dados observada nas RMs de Salvador e Natal, prejudicando as análises. Nas RMs onde foi possível analisar o padrão de escolaridade das vítimas de homicídios, nota-se que elas possuem pouca escolaridade, na sua maioria com menos de 7 anos de estudo. Quanto ao padrão de raça/cor verifica-se na maioria das RMs, que as vítimas de homicídios são constituídos de pardos e negros. O uso de arma de fogo (em média 68%) é, sem dúvida, o principal meio de perpetração dos homicídios.

Classificação temática: 40 – Violência e Saúde